HVMANITAS

[Recensão a] Baños Baños, José Miguel - Sintaxis del latín clásico

Autor(es): Urbano, Carlota Miranda

Publicado por: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/23246>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_62_18

Accessed : 26-Apr-2023 09:41:10

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

humanitas

Vol. LXII
2010

Baños Baños, José Miguel (Coord.), *Sintaxis del latín clásico*, Madrid, Liceus E-Excelence, 2009, 838 pp. ISBN 978-84-9822-844-1

Esta obra resulta da coordenação bem sucedida de uma equipa de trabalho reunida desde 1991, cujo valor assenta na experiência de docência universitária e na investigação dos seus membros. A equipa, coordenada por José Miguel Baños Baños prof. Catedrático de Filologia Latina da Universidade Complutense, integra Olga Alvarez Huerta, da Universidade de Oviedo, Concepción Cabrillana Leal, da Universidade de Santiago de Compostela, Antonio López Fonseca e Cristina Martín Puente, da Universidade Complutense de Madrid, Agustín Ramos Guerreira, da Universidade de Salamanca, M. Esperanza Torrego Salcedo e Jesus de la Villa Pólo da Universidade Autónoma de Madrid.

Cada capítulo abre com uma sinopse do respectivo conteúdo e, para além do tratamento de cada tema da sintaxe latina com a profundidade, clareza e exaustividade necessárias (sem que por isso corra perigo um espírito de síntese respeitado com disciplina), cada capítulo oferece ainda a respectiva bibliografia actualizada. Particularmente interessante parece o primeiro capítulo (“Conteúdo da sintaxe latina. Evolução e métodos de análise”) que no seu ponto 5 apresenta as principais teorias linguísticas e o seu contributo para o estudo da sintaxe latina, ponto em que os autores contemplam a Gramática Tradicional, a Gramática Comparada e a Gramática Histórica, o Estruturalismo, o Generativismo, o Funcionalismo, a Gramática Cognitiva e a Tipologia Linguística.

Outro capítulo de interesse peculiar é o último, assinado pelo coordenador da obra e por Concepción Cabrillana Leal, dedicado à ordem das palavras no Latim. Trata-se de um capítulo inovador pelo destaque que dedica a esta matéria, comentando as diferentes perspectivas de análise da ordem das palavras e dando atenção também (embora se trate de uma *Sintaxis do Latín Clásico*) às diferenças diacrónicas.

Em todos os capítulos a análise de cada tema, de cada construção, aparece suportada com exemplos adequados, devidamente contextualizados e traduzidos para facilitar a sua compreensão.

Vocacionada fundamentalmente para um público universitário, esta obra vem colmatar (nas palavras do próprio coordenador) a ausência de um manual universitário de sintaxe latina actualizado, em espanhol, passados mais de 30 anos sobre a publicação dos dois volumes da *Introducción a la Sintaxis Estructural* de Lisardo Rubio, em 1966 e 1976. Instrumento de trabalho de grande qualidade científica e utilidade para o ensino do latim a um nível universitário em Espanha, esta obra pode ainda oferecer ao mundo académico nacional um excelente contributo para o estudo do Latim, numa língua de fácil acesso ao público universitário dos nossos dias.

CARLOTA MIRANDA URBANO

CADAFAZ DE MATOS, Emanuel, *A cidade de Silves num Itinerário Naval do Século XII por um Cruzado Anónimo*, Edições Távola Redonda, Centro de Estudos de História do Livro e da Edição - Câmara Municipal de Silves, Lisboa, 1999, xxx páginas, ilustrado, ISBN 972-9366-15-2.

Interessante e simultaneamente agradável é a leitura do relato *De itinere navalis, de eventibus, de que rebus a peregrinis Hierosolymam petentibus MCLXXXIX fortiter gestis narratio*, obra de um cruzado anónimo do final do século XII que, com aparente simplicidade, fornece inúmeros elementos para a análise da chegada dos exércitos cristãos da III Cruzada à cidade de Silves, na época o maior centro urbano do Algarve.

A publicação na qual constam os dados a que nos referimos é a de Emanuel Cadafaz de Matos, *A cidade de Silves num itinerário naval do século XII por um cruzado anónimo*, editada em Lisboa em 1999. Esta obra parte do fac-símile da edição coordenada pelo historiador algarvio João Baptista da Silva Lopes, por iniciativa da Academia das Ciências de Lisboa, em 1844, que, à semelhança de numerosos antecessores, utiliza a dita obra medieval para o estudo das várias facetas ligadas quer à vida quotidiana, quer a alguns dos momentos decisivos de uma cruzada, obra esta já publicada em 1840, em Turim, por Costâncio Gazzera.

O contributo a destacar nesta crónica prende-se com a sua enorme relevância para a história do Algarve medieval, para além do facto de ter